

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

DANIELLA CRISTINA DA SILVA

ELIANE LUIZA BARBOSA

ELIENE FERREIRA MENDONÇA

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

ANÁPOLIS-GO
2016

DANIELLA CRISTINA DA SILVA
ELIANE LUIZA BARBOSA
ELIENE FERREIRA MENDONÇA

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional para desenvolvimento do trabalho de estágio de psicopedagogia institucional elaborado na disciplina de Diagnóstico e Intervenção na Instituição, sob a orientação da Professora Ma. Márcia Sumire Kurogi.

ANÁPOLIS-GO
2016

FOLHA DE APROVAÇÃO

DANIELLA CRISTINA DA SILVA

ELIANE LUIZA BARBOSA

ELIENE FERREIRA MENDONÇA

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, sob a orientação da Profa. Ma. Márcia Sumire Kurogi.

Data de aprovação ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz
ORIENTADORA

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
CONVIDADA

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
CONVIDADA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	PROBLEMA	5
2.	JUSTIFICATIVA	6
3	OBJETIVOS	7
3.1	OBJETIVO GERAL	7
3.2	OBEJETIVOS ESPECÍFICOS	7
4	REFERENCIAL TEÓRICO	8
5	METODOLOGIA	9
5.1	PESQUISA	9
5.2	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	10
5.3	PESQUISA DE CAMPO	12
5.4	POPULAÇÃO E AMOSTRA	12
5.5	ANÁLISE DE DADOS	12
6.	CRONOGRAMA	13
	REFERÊNCIAS	14

RESUMO

A psicopedagogia é o estudo da atividade psíquica e dos princípios que regulam a ação educativa do indivíduo. Nasceu da necessidade da compreensão do processo aprendizagem e se tornou uma área de estudo específica. Este estudo possuiu como objetivo elaborar diagnóstico psicopedagógico institucional para identificação dos principais fatores que influenciam na aprendizagem dentre eles a deficiência na estrutura física, e analisar e diagnosticar a situação do aluno, problemas e causas do processo ensino aprendizagem. Observou-se a dinâmica da instituição com entrevistas aos funcionários, aplicação de questionários e estudo do PPP, visando propor estratégias que facilitam a compreensão da identidade da instituição e o ambiente escolar para possíveis intervenções. Foi identificado alguns fatores que interferiram no processo de ensino aprendizagem, tais como: ausência da biblioteca, da sala de informática, de quadra coberta, refeitório e ainda a infraestrutura precária do pátio. Diante dos problemas que envolvem a estrutura física da escola, tem-se a necessidade de uma parceria entre: escola, comunidade e o poder público. Percebeu-se que a proposta de atuação psicopedagógica escolar é contribuir com diagnóstico e intervenções que melhorem o processo de ensino aprendizagem, tendo como desafio encontrar alternativas que viabilizem à equipe educacional transpor os problemas estruturais que dificultam o processo de ensino aprendizagem e encontrar caminhos favoráveis para conseguir a finalidade proposta: promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chaves: Aprendizagem. Diagnóstico. Psicopedagogia.

ABSTRACT

The educational psychology is the study of psychic activity and the principles governing the educational action of the individual, born of the necessity of understanding the learning process and has become a particular area of study, aims to develop psychopedagogical diagnosis to identify the main factors that influence learning, analyze and diagnose the situation of the student, problems and causes of the learning process, we observed the dynamics of the institution interviews with employees, questionnaires and study of the PPP, strategies that facilitate the understanding of the institution's identity and the school environment and suggest possible interventions. The proposed school psychopedagogical action is to contribute to diagnosis and interventions to improve the teaching and learning process, the challenge is to find alternatives that enable the educational team overcome the structural problems that hinder the process of teaching learning and finding positive ways to achieve the proposed purpose: to promote the comprehensive development of students.

Keywords: Learning. Diagnosis Educational. Psychology.

1 INTRODUÇÃO

Como definição da palavra psicopedagogia, de acordo com o dicionário Aurélio (2008), a psicopedagogia é o estudo da atividade psíquica da criança e dos princípios que aí ocorrem, para regular a ação educativa do indivíduo.

Bossa (2007, p.24) destaca que:

A psicopedagogia nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem e se tornou uma área de estudo específica que busca conhecimento em outros e cria seu próprio objeto de estudo. Ocupa-se do processo de aprendizagem humana seus padrões de desenvolvimento e a influência no meio nesse processo.

Como foco deste relatório tem-se a investigação institucional, onde foi abordado as atividades exercidas na escola pelo psicopedagogo institucional tendo como objeto de trabalho voltado para uma ação coletiva com toda a equipe pedagógica observando os processos didáticos, as interações, os documentos e a estrutura física, para então, compreender como acontece a relação ensino aprendizagem no espaço educativo.

Assim a partir das análises do todo escolar, o psicopedagogo institucional irá auxiliar sobre a reflexão do processo ensino aprendizagem, das metodologias de ensino e práticas pedagógicas, tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino.

Dentro do contexto educacional foi buscado enquanto psicopedagogos institucionais, diagnosticar e analisar o processo ensino aprendizagem, assinalando os fatores que favorecem, intervêm ou prejudicam ao processo de ensino aprendizagem na instituição. E para que isso ocorra o psicopedagogo institucional tem como função principal na instituição, conhecer e compreender o seu funcionamento. Sendo assim, a presente pesquisa possui como questão problema: quais os fatores que contribuem ou atrapalham o processo ensino aprendizagem?

Este estudo se justifica pela finalidade de contribuir com a instituição de ensino através do diagnóstico com uma preventiva a fim de compreender a aprendizagem e promover a sua melhoria.

Buscou-se como objetivo geral elaborar um diagnóstico psicopedagógico para identificação dos principais fatores que influenciam na aprendizagem da criança. Para isso tem-se como objetivo específico analisar a situação do aluno com o intuito de

diagnosticar os problemas e causas do processo ensino aprendizagem, identificar os obstáculos e os elementos que possam facilitar ou não a aprendizagem no contexto escolar.

Para tal foram usados recursos de observação da dinâmica da instituição com entrevistas aos funcionários, aplicação de questionários, estudo do PPP, dinâmicas de grupo. Essas estratégias facilitaram a compreensão da identidade da instituição, bem como ambiente escolar e suas implicações pedagógicas, assinalando os fatores que favorecem, intervêm ou prejudicam uma boa aprendizagem na instituição e sugerir as possíveis intervenções.

2 A PSICOPEDAGOGIA E SUAS CARACTERÍSTICAS

O que é psicopedagogia? A psicopedagogia pode ser entendida como a área de estudo dos processos e das dificuldades de aprendizagem que crianças, adolescentes e adultos enfrentam durante sua vida escolar, entretanto para Bossa (2011) a definição de psicopedagogia possui um caráter especial e complexo que ainda não se pode esclarecê-lo.

Segundo Porto (2007), a psicopedagogia é um campo de estudo, direcionado para o atendimento de indivíduos com dificuldade de aprendizagem.

De acordo com Bossa (2011) a psicopedagogia nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem e se tornou uma área de estudo específica que busca conhecimento em outros campos e cria seu próprio objeto de estudo ou seja, ocupa-se do processo de aprendizagem humana, seus padrões de desenvolvimento e a influência do meio nesse processo.

Para Bossa (2011) a psicopedagogia investiga o processo de ensino aprendizagem, considerando fatores de ordem fisiológica e sociais, tomadas em conjunto, objetivando a construção do conhecimento e suas peculiaridades.

De acordo com Scoz (2011), a psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, e numa ação profissional deve englobar vários campos do conhecimento de forma a integrá-los e a sistematizá-los.

Porto (2007) comenta que a psicopedagogia tem como objetivo recuperar uma visão mais abrangente do processo de aprendizagem e dos problemas resultantes desse processo. Por isso nota-se que um dos principais objetivos do surgimento da Psicopedagogia foi investigar as questões da aprendizagem ou do não-aprender em algumas crianças.

Já Bossa (2011), afirma que a psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprende, como essa aprendizagem varia evolutivamente e está condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las.

É necessário comentar que a Psicopedagogia é comumente conhecida como àquela que atende crianças com dificuldades de aprendizagem. É notório o fato de que as dificuldades, distúrbios ou patologias podem aparecer em qualquer momento

da vida e, portanto, a psicopedagogia não faz distinção de idade ou sexo para o atendimento.

Segundo Bossa (2011) os primeiros centros Psicopedagógicos foram fundados na Europa em 1946 por Boutonier e George Mauco, com direção médica e pedagógica unindo conhecimento na área da Psicologia, Psicanálise e Pedagogia, onde tentavam readaptar crianças com comportamentos socialmente inadequados na escola ou no lar, e atender crianças com dificuldades de aprendizagem apesar de serem inteligentes.

A psicopedagogia surgiu a partir da necessidade de uma compreensão melhor do processo de aprendizagem humana, tem caráter investigativo e propõe estratégias concernentes às dificuldades cognitivas ocorridas no processo de aquisição do conhecimento.

O brasileiro Sérgio A. da Silva (apud Bossa, 2011) afirma que a proposta da psicopedagogia veio da Argentina. Os psicólogos argentinos viram a educação com uma área efetiva de trabalho, pois não tinham a permissão de clinicar nas primeiras décadas deste século, com isso passaram a elaborar uma metodologia sobre a dificuldade de aprendizagem, a qual deu origem à atual psicopedagogia.

De acordo com Bossa (2011) no Brasil, a psicopedagogia chegou na década de 70, uma época cuja as dificuldades de aprendizagem eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (DCM) que virou moda neste período, servindo para camuflar problemas sociopedagógico.

Bossa (2011, p. 34)

Procura traçar o percurso da Psicopedagogia no Brasil, em dois momentos históricos. O primeiro referente ao período em que as crianças com “distúrbios de aprendizagem” eram encaminhadas ao pediatra e depois ao neurologista, elas recebiam um diagnóstico e eram encaminhadas para um trabalho de reeducação utilizando exercícios de repetição ou de treino referente à dificuldade de aprendizagem. No segundo momento, denominado psicologização dos problemas de aprendizagem, os sujeitos eram encaminhados ao psicólogo, e submetidos a vários testes. Frente a estas situações, como não se chegava a uma explicação precisa sobre as dificuldades de aprendizagem, desencadeou a necessidade de formação de um profissional apto para atuar de forma objetiva e eficaz, na resolução dos problemas escolares e também na prevenção dos mesmos, além de facilitar o vínculo do aluno com o processo de aprendizagem e o resgate do prazer de aprender.

Historicamente segundo Porto (2007), a psicopedagogia obteve reconhecimento devido sua intervenção clínica em relação às dificuldades de

aprendizagem nos consultórios psicopedagógicos, e paulatinamente tem ganhado espaço nas instituições escolares como atividade de caráter preventivo e institucional inserindo-se no contexto educacional frente as dificuldades de aprendizagem.

Para Bossa (2011), o trabalho clínico não deixa de ser preventivo, pois ao tratar alguns transtornos de aprendizagem, pode evitar o aparecimento de outros. Já o trabalho preventivo, em uma abordagem psicopedagógica, é sempre clínico, levando em conta a singularidade de cada processo.

Para Fagali e Vall (2011) a psicopedagogia clínica, pode ser denominada curativa ou terapêutica, pois tem como objetivo reintegrar ao processo de construção de conhecimento uma criança ou jovem que apresentam problemas de aprendizagem. Seu objetivo é reintegrar e readaptar o aluno à situação de sala de aula, possibilitando o respeito às suas necessidades e ritmos.

Segundo Porto (2007, p. 110),

o campo de atuação da psicopedagogia é a aprendizagem, e sua intervenção é preventiva e curativa, pois se dispõe a detectar problemas de aprendizagem e “resolvê-los”, além de preveni-los, evitando que surjam outros. No enfoque preventivo, o papel do psicopedagogo é detectar possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem; participar da dinâmica das relações da comunidade educativa, objetivando favorecer processos de integração e trocas; realizar orientações metodológicas para o processo ensino-aprendizagem, considerando as características do indivíduo ou grupo; colocar em prática alguns processos de orientação educacional, vocacional e ocupacional em grupo ou individual. Além disso, deve observar como ocorrem as relações de poder, o que interfere nas relações interpessoais dos diferentes grupos, e como estes procuram dar conta dos conflitos do dia-a-dia.

Entende-se que, a psicopedagogia não deve ser direcionada apenas para irregularidades da aprendizagem, bem como, para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas objetivando resgatar uma visão mais ampla do processo de aprendizagem e dos problemas decorrentes desse processo.

Segundo Fagali e Vall (2011) a psicopedagogia institucional tem como meta refletir e desenvolver projetos pedagógico-educacionais, enriquecendo os procedimentos em sala de aula, as avaliações e planejamentos na educação sistemática e assistemática. Refere-se à assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores, objetivando compreender as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem de conceitos, nas diferentes áreas do conhecimento.

De acordo com Oliveira (2009), é essencial que se compreenda a proposta prática da psicopedagogia e que se evidencie a amplitude de possibilidades de atuação no âmbito institucional, para entender de forma mais clara o processo de aquisição do conhecimento pelo ser humano.

Já Porto (2007), comenta que é responsabilidade da psicopedagogia institucional ajudar no resgate da identidade da instituição com o saber e com a possibilidade da instituição com o saber e com a possibilidade de aprender. É necessário compreender a relação indivíduo e coletivo criando novos espaços de relação com a aprendizagem.

Mas, atualmente percebe-se um avanço na ação psicopedagógica nas escolas, principalmente em uma perspectiva preventiva e institucional, pois a ação e intervenção psicopedagógica prioriza a prevenção das dificuldades de aprendizagem. Assim, a Psicopedagogia Institucional visa problematizar as possibilidades de aprendizagem existentes em todos os espaços sociais nos quais acontecem processos de ensinar e aprender.

Segundo Porto (2007, p.116)

O enfoque da Psicopedagogia Institucional aqui adotado está vinculado a uma concepção crítica da Psicopedagogia e conseqüentemente, da educação, que muito tem a contribuir com as situações de não aprendizagem na escola e com sua conseqüente superação. Desta forma, a ação do psicopedagogo está centrada na prevenção do fracasso e das dificuldades escolares não só do aluno como também dos educadores e demais envolvidos neste processo.

Nesse contexto, é fundamental que a intervenção psicopedagógica seja aliada na otimização das relações de aprendizagem e na evolução da autonomia de alunos e professores, no qual o educador assume seu protagonismo numa ação analítica e correlata as suas atribuições pedagógicas na escola.

No âmbito institucional, o psicopedagogo atua basicamente na elaboração de um diagnóstico institucional, ocupando-se da observação, avaliação, compreensão e atuação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, numa dinâmica complexa que envolve fatores estruturais, sociais, interpessoais que possam intervir de forma positiva ou negativa no processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, entende-se como sujeito de aprendizagem a instituição ou os grupos que fazem parte desse contexto educacional (Oliveira, 2009).

Neste sentido, Bossa (2007, p.53) afirma que: “a psicopedagogia institucional se caracteriza pela própria intencionalidade do trabalho. Atuamos como psicopedagogos na construção do conhecimento do sujeito, que neste momento é a instituição com sua filosofia, valores e ideologia”.

Compreende-se então, que o papel do psicopedagogo institucional é identificar possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem, participando da ação nas relações da comunidade educativa e focalizando auxiliar nos processos de reunião e trocas, realizando orientações metodológicas para o desenvolvimento da aprendizagem, compreendendo e considerando as características do indivíduo e do grupo, buscando colocar em prática os processos de orientação educacional, vocacional e ocupacional.

A escola é, então, participante desse processo de aprendizagem que inclui o sujeito no seu mundo sociocultural. E ela é, com efeito, a grande preocupação da psicopedagogia em seu compromisso de ação preventiva. Cada sujeito tem uma história pessoal, da qual fazem parte várias histórias: a familiar, a escolar e outras, as quais, articuladas, se condicionam mutuamente (BOSSA, 2007).

O trabalho psicopedagógico institucional, deve ser pensado a partir da instituição escolar, a qual cumpre uma importante função social: a de socializar os conhecimentos, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, que capacita o indivíduo para a vida social. E para isto é necessário considerar a sua estrutura em aspectos físicos, sociais, relacionais e suas especificidades, observando o desenvolvimento da aprendizagem no contexto escolar com base nas relações entre o ensinar e o aprender.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi utilizada para esta investigação a pesquisa quantitativa e quantitativa. Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

Para Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca aprovar as hipóteses condicionando a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de casos representativos, recomendando um curso final de ação.

De acordo com Bogdan & Biklen (2003), a pesquisa qualitativa possui cinco características básicas na qual se fundamenta: ambiente natural, dados descritivos, preocupação com o processo, preocupação com o significado e processo de análise indutivo.

Conforme Mattar (2001), a pesquisa quantitativa prioriza apontar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, e já a pesquisa qualitativa está mais relacionada no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, e é de caráter exploratório pois visa compreender e interpretar determinado comportamento, a opinião e a expectativa dos indivíduos de uma população.

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa devido ao fato de ter sido utilizado em sua construção entrevistas abertas onde o entrevistado responde com suas palavras e sem nenhum direcionamento e ainda observações e estudo de documentos para o levantamento de dados relevantes para o diagnóstico.

O estudo se justifica como quantitativo porque foi embasado em pesquisas mensuradas no qual pode-se verificar através de percentuais das opiniões acerca do processo de ensino aprendizagem, estrutura física e as relações interpessoais dos envolvidos.

Tal pesquisa foi do tipo exploratória, descritiva e explicativa, a primeira estabelece critério, métodos e técnica para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto, orientar a formação de hipóteses (CERVO e SILVA, 2016) e já a pesquisa descritiva é aquela que se realiza do estudo, da análise, do registro e da interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do

pesquisador. Este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2007). Ou seja, este tipo de pesquisa explica o porquê das coisas através dos resultados oferecidos.

Segundo Gil (2007, p.43), “uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado”.

Nota-se que a pesquisa explicativa esclarece a razão do porquê dos fenômenos, uma vez que aprofunda o conhecimento de uma dada realidade visando uma interferência.

A pesquisa é do tipo exploratória porque objetivou uma visão global da problemática e permitiu a escolha dos métodos adequados para a investigação diagnóstica. E ela foi descritiva porque realizou-se o estudo, análise, registro e análise dos fatores que facilitam ou prejudicam o processo ensino aprendizagem. Foi ainda documental uma vez que analisou-se o estudo do Projeto Político Pedagógico da instituição.

3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foram aplicados questionários aos funcionários da instituição escolar a respeito do processo ensino aprendizagem.

Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

Aplicou-se questões de cunho versátil para compreensão do objeto de estudo, dando liberdade para as respostas.

De acordo com Cervo & Bervian (2002), a entrevista, sendo uma das principais técnicas de coletas de dados, pode ser estabelecida como o diálogo entre o pesquisador e o entrevistado, realizado de forma metódica afim de adquirir informações sobre um assunto específico.

O presente estudo se deu através de uma entrevista estruturada com perguntas pré-elaboradas seguindo uma linha de raciocínio com o objetivo de coletar informações esclarecedoras sobre o objeto de estudo.

Utilizou-se como ferramenta dessa pesquisa a observação estrutural, relacional e pedagógica, cujo o ato busca seguir atentamente o fenômeno de estudo selecionando o que o torna mais importante e mais significativo a partir de intenções específicas. Na observação procurou-se avaliar o que ocorre e como ocorre de maneira sistemática e objetiva.

Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 27), “observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a um amplo objeto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso”. Para esses autores, a observação é vital para o estudo da realidade e de suas leis. Sem ela, o estudo seria reduzido a “[...] à simples conjetura e simples adivinhação”.

No Projeto Político Pedagógico, obteve-se dados pertinentes aos quesitos físicos, estruturais e históricos da instituição. Na observação verificou-se questões relacionadas a rotina da unidade escolar, a qualidade da estrutura física e as relações interpessoais do quadro de funcionários. A entrevista revelou aspectos pertinentes ao posicionamento dos entrevistados acerca do processo de ensino aprendizagem. Aplicou-se o questionário com o intuito de compreender a problemática da pesquisa no qual pode-se mensurar em termos percentuais as opiniões e queixas.

3.3 CAMPO DE PESQUISA

A instituição de ensino escolhida para ser desenvolvida a presente pesquisa foi uma escola de rede municipal de ensino, localizada na cidade de Anápolis, que foi inaugurada em 31/07/1963. A escola ocupa uma quadra ao norte do centro da cidade, e mantém o Ensino Fundamental (1^o ao 5^o ano), organizada em séries anuais em conformidade com a legislação.

Foram incluídos no estudo, professores e demais funcionários de uma instituição escolar municipal, no qual foram entrevistadas professoras, e mais funcionários, incluindo a gestora e a coordenadora pedagógica, com objetivo de analisar as dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem. Com isso garantiu a representatividade das informações coletadas, para o estudo de caso, ou seja, buscando como? E o por quê? Das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem para que, a partir das sugestões, sejam feitas e implantadas na

instituição escolar intervenções para que ocorram mudanças e melhorias nesse processo.

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A escola conta com 18 funcionários administrativos e 13 professores. A instituição é considerada de porte II com 305 alunos dois turnos. A pesquisa foi feita com uma amostra de 10 funcionários, correspondendo à 32% dos trabalhadores da instituição.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise foi fundamentada através do mapeamento e diagnóstico, o mapeamento é composto por: PPP (Projeto Político Pedagógico), observação, entrevistas e questionário.

Através do diagnóstico pôde-se perceber a qualidade dos materiais pedagógicos e ainda as ações pedagógicas dos profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem, observou-se também a influência da estrutura física em tal processo. Após o diagnóstico foram sugeridas algumas intervenções para a melhora do processo ensino aprendizagem.

4 MAPEAMENTO

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

De acordo com o Projeto Político Pedagógico a missão dessa instituição baseia-se na construção da cidadania voltada para a compreensão da realidade em relação à vida pessoal e coletiva. Possibilitando ao aluno a autonomia da leitura, da escrita e sua permanência na unidade escolar, tornando-o cidadão crítico, capaz de lutar por uma sociedade mais justa, democrática, republicana e plural que atenda à diversidade dos alunos, buscando modos de inclusão social, educacional.

A unidade escolar em questão visa proporcionar uma instituição educacional de referência pela qualidade do trabalho oferecido através da efetiva preparação do corpo administrativo, docente e discente, de forma a assegurar o sucesso pessoal e coletivo.

Sendo assim, a escola busca valorizar as diferenças individuais pela convivência, pelo ensino ministrado nas salas de aula assegurando um conjunto de recurso e serviço educacionais especiais e organizados institucionalmente para suplementar e complementar as ações pedagógicas comuns de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando que apresentem necessidades educacionais.

Dentre os objetivos desta instituição, estão fortalecer a integração escola/família, através de palestras, reuniões de pais e culminâncias de projetos, buscam estabelecer relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando a diversidade.

A escola busca um ensino de qualidade que forme cidadãos críticos capazes de interferir e transformar a realidade, desenvolvendo competências e habilidade, evitando assim a evasão escolar e repetência. Procuram alicerçar-se em valores como: respeito, solidariedade, disciplina e coletividade. Assim, a ação educativa que esta unidade de ensino estabelece em uma perspectiva de obtenção do conhecimento em consonância com as orientações da Lei 9394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais: a contextualização do conteúdo com a realidade do aluno, o respeito à sua bagagem de conhecimentos a reflexão sobre suas experiências de vida e a construção da cidadania.

Fundamentado no PPP, a unidade escolar possui 06 salas de aula com laje, todavia, o telhado apresenta problemas. A escola possui 5 banheiros, sendo dois

adaptados e rampas no pátio para o deslocamento das crianças com necessidades especiais.

A escola conta ainda com 1 depósito de material; 1 secretaria e 1 sala de direção e 6 salas de aula e 1 sala para o AEE. Seu horário de funcionamento é no período matutino de 7h e 15 min às 11 h e 45 min, e no período vespertino, das 13 h às 17 h e 30 min.

Na instituição escolar possui uma sala para o serviço educacional especializado, e esse atendimento apoia o desenvolvimento do aluno com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Disponibilizando o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização. Adequa e produz materiais didáticos pedagógicos, tendo em vista as necessidades específicas dos alunos. Atualmente o Atendimento Educacional Especializado (AEE), nesta unidade atende 25 alunos com necessidades especiais e 11 alunos com dificuldade de aprendizagem, dentre as deficiências, tem-se: deficiência auditiva, visual, paralisia cerebral, deficiente intelectuais, deficiente múltiplo, Transtorno Global do Desenvolvimento e Transtorno Desenvolvimento Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Dentro do quadro de funcionários possui professoras graduadas e pós-graduadas, auxiliares administrativos, vigias, cuidadoras, coordenação geral, coordenadora pedagógica, intérprete, coordenadora técnica, assistente técnico e diretora.

4.2 OBSERVAÇÃO

Observou-se que as crianças chegam com seus pais, irmãos ou responsáveis, algumas chegavam a pé, outras de carro, moto ou van.

A escola analisada não possui sala destinada à coordenação pedagógica e ao laboratório de informática (apesar de possuir computadores, estes ficam em uma das salas de aula) e quando se tem aula de informática, que acontece em uma semana do mês, trabalham em sistema de rodízio.

As janelas dificultam a ventilação do ambiente e no período chuvoso não detém a água da chuva molhando o ambiente.

A instituição conta com uma máquina foto copiadora. Não possui espaço para biblioteca, entretanto existe uma pequena área improvisada para pesquisa.

Existe uma quadra desprovida de cobertura e o pátio da escola é calçado com pedras e possui escadas com três degraus, com presença de raízes provenientes das árvores que ali estão. Esses espaços são utilizados para as brincadeiras das crianças.

Tem-se a presença de uma professora de apoio que trabalha no reforço escolar das crianças com dificuldade de aprendizagem.

A escola conta com uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), esta apresenta-se equipada com alguns materiais pedagógicos especializados para instrução de crianças com necessidades educacionais diferenciadas.

Quanto ao horário do lanche ocorre pouco antes do intervalo, as crianças saem da sala em fila e retornam para lanche dentro da sala de aula, já que não possui refeitório.

4.3 ENTREVISTAS

4.3.1 Gestora

Ao ser perguntada sobre a possível existência de rivalidade ou competição no relacionamento da equipe pedagógica, a gestora relatou que atualmente está melhor, pois busca eliminar conversas paralelas substituindo-as por comunicados coletivos e procura sempre refletir muito antes da tomada de qualquer atitude.

A gestora também respondeu sobre como a equipe gestora exerce a “gestão democrática”, e disse que busca opinião de todos os envolvidos e oferece um roteiro para o mês sobre o qual elas pensaram e debateram sobre esse roteiro e sempre busca opiniões.

Sobre aspectos relacionados a participação da família no processo ensino aprendizagem, a gestora disse que os pais ou responsáveis participam consideravelmente nas reuniões e eventos da instituição, porém deixam a desejar no quesito do acompanhamento escolar em casa.

A gestora foi indagada a respeito dos fatores que prejudicam ou facilitam o processo ensino aprendizagem e respondeu que não existem grandes dificuldades de aprendizagem, pois além de disporem de uma professora de apoio elas contam com um recurso que é a própria gestora, salientou ainda que mesmo com os problemas na infraestrutura a escola está em um bom caminho.

4.3.2 Funcionários

Foram entrevistados dois funcionárias com funções diferentes, mas com mesma formação acadêmica a respeito de como é o relacionamento da equipe pedagógica na instituição e se existe rivalidade ou competição entre eles, o funcionário 1 respondeu que o relacionamento está melhorando a cada dia, pois estava bastante debilitado, devido a antiga gestão que agia de forma coagida pela própria, já o funcionário 2, relatou que em seu ponto de vista é bom, até porque só está na unidade a 3 meses e ainda que não percebeu rivalidade, e sim que algumas se dedicam mais que outras.

Outra questão levantada foi sobre como a equipe gestora trabalha de forma democrática, se existe parceria entre a equipe gestora e os demais funcionários, o funcionário 1 respondeu que sim, e que a equipe gestora tem procurado sempre saber a opinião dos demais funcionários e todos procuram se ajudar, o funcionário 2 afirmou existe muita parceria entre todos.

Quanto a participação da família na escola o funcionário 1 respondeu que no quesito de participação em eventos e na ajuda material são bons, porém na ajuda pedagógica deixam a desejar, o funcionário 2 relatou que quase não tem contato com os pais e praticamente não os conhece e quanto as atividades todas as crianças fazem, contudo as vezes os pais não correspondem ao esperado.

Foi perguntado sobre como tais funcionários avaliam o processo de ensino aprendizagem na instituição, o funcionário1 disse que parece ser bom, enquanto que o funcionário 2 relatou que é bom, e que tudo que é proposto procura fazer no tempo determinado e sempre que precisa de ajuda obtém resposta rápida.

Sobre os fatores que prejudicam ou dificultam o processo de ensino aprendizagem o funcionário 1 falou que a sala de informática é um fator prejudicial, pois mexe com a sala e a professora tem que sair, falou também da falta de cobertura no pátio e na quadra de esportes, o funcionário 2 também mencionou a respeito da falta do laboratório de informática e a falta de cobertura na quadra de esportes, pois sempre que é preciso fazer alguma brincadeira , tem que realizar dentro da sala por causa do sol.

Foi indagado se os funcionários consideram necessária alguma mudança para melhorar o processo de ensino aprendizagem e o que sugerem que deva ser feito, o funcionário 1 respondeu que acha necessária uma mudança na estrutura física

aumentando mais salas e a construção do laboratório de informática o funcionário 2 falou que é apenas na estrutura física.

4.4 QUESTIONÁRIO

Foi elaborado um questionário para melhor compreensão da queixa descrita acima, onde de acordo com uma amostra de 10 funcionários, percebe-se que:

- 70% dos entrevistados possuem graduação;
- 80% avaliam que o relacionamento da equipe pedagógica é ótimo;
- 80% avaliam o processo ensino aprendizagem como ótimo;
- 80% avaliam como bom a participação da família na instituição;
- 60% consideram como bom o desempenho do trabalho pedagógico dos professores na instituição;
- 50% avaliam como bom e 50% como ótimo a relação interpessoal entre os funcionários da unidade escolar;
- 70% consideram como bom a relação professor e aluno;
- 50% avaliam como bom a estrutura física e os demais avaliam em 20% como ótimo e 30% como regular.

5 DIAGNÓSTICO

Segundo Oliveira (2009, p. 63), “o diagnóstico objetiva essencialmente orientar para um processo interventivo que seja significativo para o sujeito ou instituição em questão, no sentido de potencialização da aprendizagem”.

Pôde-se perceber através das observações e dos questionários aplicados que o grupo apresenta uma boa convivência em termos relacionais e o ambiente pareceu ser agradável, a comunicação entre os funcionários é amigável, apesar de haver alguns conflitos de ideias. O bom relacionamento percebido entre a equipe escolar influencia de maneira positiva no processo de ensino aprendizagem, haja vista que o funcionário trabalha com entusiasmo promovendo melhor resultado em suas ações.

No que diz respeito a estrutura física verificou-se por meio de observações que as salas são pequenas e conta com problemas no telhado e janelas velhas, onde ao chover molha boa parte do ambiente. O pátio da escola é muito acidentado e conta com revestimentos de pedra podendo causar graves acidentes devido ao desnível e a presença de raízes provenientes das arvores que lá estão plantadas. Já que a aula fica somente restrita a sala de aula notou-se pelas entrevistas aplicadas que devido ao intenso sol e chuva, prejudica as atividades psicomotoras e o lazer das crianças.

A escola mesmo possuindo uma boa quadra de esportes os professores não podem usufruir dela adequadamente devido esta não ser coberta e recebe sol praticamente o dia inteiro, o que compromete a aplicação de atividades extraclasse e torna a rotina dos alunos bastante enfadonha, o que interfere no processo de ensino aprendizagem.

A cantina possui um bom espaço, entretanto não é dotada de refeitório e as crianças no momento do lanche saem de suas salas em filas, acompanhadas pela professora e se dirigem ao balcão da cantina e retornam à sala para comerem e perdem alguns minutos de aula o que também pode comprometer a assimilação do conteúdo uma vez que a ministração do docente é interrompida pelo horário da refeição.

Baseado nas informações obtidas através de observações pode-se notar que por não possuir sala de coordenação, biblioteca e sala de informática, sala de reforço escolar, os ambientes que recebem os materiais necessários a estas atividades ficam cheios e não oferecem o apoio necessário aos professores e alunos. Prejudica-se assim o processo de ensino aprendizagem, pois a ausência desses, comprometem o

bom atendimento da equipe, no que concerne as ações pedagógicas, como por exemplo, a necessidade do deslocamento das crianças para usufruírem das novas tecnologias que seriam oferecidas no laboratório de informática. E ainda é inexistente o acesso ao acervo literário do aluno que enriqueceria seu conhecimento.

Com base nas observações e no estudo do PPP, percebeu-se que existe gestão democrática e que a missão, visão e objetivos se concretizam frente a realidade vivenciada pela instituição, pois a escola possui ferramentas pedagógicas e quadro de funcionários suficientes que facilitam o processo ensino aprendizagem, como a busca pelo diálogo direto, professora de apoio escolar, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) bastante equipada com diversas ferramentas pedagógicas no auxílio e desenvolvimento cognitivo e motor direcionado as crianças com necessidades especiais e ainda conta com professora especializada.

Outro ponto relevante é a preocupação da equipe gestora com a participação da família na escola e na vida escolar do aluno e o empenho na análise das notas dos alunos matriculados a partir do segundo ano, que são realizadas através de levantamento das mesmas, cujo é feito pela própria gestora, buscando assim prevenir os possíveis casos de repetência e acompanhar o aluno no seu desenvolvimento de forma integral. Quanto as crianças do primeiro ano, é acompanhado o desenvolvimento através da participação e interesse do aluno nas atividades propostas de maneira geral.

6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Durante o estudo, verificou-se que existe grande empenho e compromisso de toda a equipe escolar, em busca de um mesmo objetivo, a qualidade no processo de ensino aprendizagem.

Entretanto o que impede que tal objetivo se concretize está na estrutura física da unidade, pois percebe-se a necessidade da construção de vários ambientes como: sala de informática, sala da coordenação, quadra coberta, biblioteca.

A função da equipe gestora nesse contexto seria buscar junto com as autoridades competentes, por meio de ofícios, reuniões e parcerias os recursos necessários para que se concretize esses projetos.

A curto prazo a instituição poderia aproveitar melhor os espaços existentes, como a área que fica próxima a cozinha e que é coberta por uma tenda, podendo utiliza - lá para a aula de reforço, sendo assim um ambiente mais aconchegante e atrativo para as crianças, contribuindo significativamente no desenvolvimento da aprendizagem.

Para uma melhor locomoção e segurança dos alunos seria interessante o nivelamento e o calçamento do pátio eliminando os obstáculos gerados pelas raízes das árvores, que apesar de oferecer uma ótima sombra não é adequada para o ambiente com tantas crianças, podendo causar sérios acidentes, como tropeções e até mesmo um de seus frutos cair sobre os alunos. Propõe-se que a equipe educacional realize eventos como festivais de sorvete, vendas de comes e bebes, bingos, bazares, rifas etc em parceria com as famílias e a comunidade, afim de obterem lucros para a realização do trabalho sugerido.

Com relação a ausência da sala para o laboratório de informática, pensa-se em trabalhar com uma metodologia diferenciada voltada para o lúdico como introdução de jogos e brincadeiras que despertem nos alunos o gosto de estudar em uma sala diferente, existe ainda a possibilidade de preparar a sala com ilustrações relacionadas ao tema a ser ministrado, já que os alunos da sala onde ficam os computadores, devem sair toda semana que tem aula de informática. Caberá ao professor preparar o ambiente de maneira atrativa e desafiadora para que os alunos se sintam motivados com a mudança.

Sugere-se ainda a evolução da metodologia implantada pela equipe gestora no trato e cordialidade entre os funcionários, as famílias e os alunos apostando sempre nas conversas individuais e coletivas e buscando o respeito mútuo. Isso poderá ser feito a partir de uma gestão democrática, onde o diálogo e a transparência nas decisões sejam expostas efetivamente a todos os segmentos corresponsáveis pelo processo educacional. Poderá ser utilizado como estratégia de interação as reuniões, os eventos, os comunicados escritos, dentre outros.

Com respeito a biblioteca, sugere-se que seja construída no espaço lateral próximo ao almoxarifado, espaço este que atualmente não está sendo utilizado de maneira proveitosa. Os recursos financeiros para a construção podem ser provenientes dos eventos anteriormente citados ou oriundos da administração pública municipal.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar a necessidade do psicopedagogo que vai atuar na escola, reflita nas diferentes demandas do sistema escolar atual, com o objetivo de tornar sua ação coerente. Mas para isso é necessário que disponha de referencial e instrumentos adequados, pois estes profissionais constituirão a “personalidade” da escola, ou melhor, traduzirão como determinada instituição responde aos desafios que lhe são impostos no cumprimento de sua função de ensinar, envolvendo toda sua estrutura física, administrativa e humana.

A atuação psicopedagógica exige do profissional um aprimoramento das suas funções auditivas e visuais para conduzir o sujeito ao melhor caminho do seu processo de aprender. O trabalho psicopedagógico requer o envolvimento na totalidade da equipe e um desejo permanente de mudanças para que as transformações ocorram de fato.

A proposta de atuação psicopedagógica escolar, intentou apresentar as contribuições do diagnóstico e as intervenções necessárias para um melhor processo de ensino aprendizagem. Portanto, o desafio é encontrar alternativas de ação que viabilizem à equipe educacional transpor os problemas estruturais que dificultam o processo de ensino aprendizagem, a fim de que se encontrem caminhos favoráveis para se conseguir a finalidade proposta: a de promover o desenvolvimento integral dos alunos.

REFERÊNCIAS

BLEGER, José. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional**. Trad. Emília Oliveira Dieht. Porto Alegre. Artmed. 1984.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 2007.

_____. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática.4.ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2011.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FAGALI, Eloísa Quadros e VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia institucional aplicada**: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Mari Ângela Calderari. **Psicopedagogia**: a instituição educacional em foco. Curitiba: Ibpex, 2009.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional**: Teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Estágio Institucional do Curso de pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis

1. Qual é a sua formação acadêmica?

2. Há quanto tempo você trabalha nesta instituição?

3. Como é o relacionamento da equipe pedagógica nessa instituição?

Ótimo Bom Regular Ruim

4. Como você avalia o processo de ensino aprendizagem na sua instituição?

Ótimo Bom Regular Ruim

5. Como você avalia a participação da família nessa instituição?

Ótimo Bom Regular Ruim

6. Como você considera o desempenho do trabalho pedagógico dos professores desta instituição?

Ótimo Bom Regular Ruim

7. Como avalia a relação interpessoal (cooperação, afetividade, generosidade) dos funcionários desta unidade?

Ótimo Bom Regular Ruim

8. Avalie a relação professor aluno desta instituição:

Ótimo Bom Regular Ruim

9. Como você avalia as instalações e a estrutura física desta instituição?

Ótimo Bom Regular Ruim

10. Você considera necessária alguma mudança para melhorar o processo de ensino aprendizagem? Quais são as suas sugestões?

APÊNDICE B – ENTREVISTA COM FUNCIONÁRIO

Estágio Institucional do Curso de pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis

1. Qual é a sua formação acadêmica?

2. Há quanto tempo você trabalha nesta instituição?

3. Qual sua função aqui na instituição? Todos os funcionários desempenham bem suas respectivas funções?

4. Como é o relacionamento da equipe pedagógica nessa instituição? Existe rivalidade ou competição entre os eles?

6. A equipe gestora trabalha de forma democrática? Existe parceria entre a equipe gestora e os demais funcionários?-

7. Como é participação da família na escola?

8. Como você avalia o processo de ensino aprendizagem na sua instituição?

9. Quais os fatores que prejudicam ou dificultam o processo de ensino aprendizagem? _____

10. Você considera necessária alguma mudança para melhorar o processo de ensino aprendizagem? O que você sugere que deva ser feito? _____

APÊNDICE C – ENTREVISTA COM A GESTORA

1. Sobre as questões interpessoais, como você avalia o relacionamento da equipe pedagógica? Existe alguma rivalidade ou competição?

2. De que maneira a equipe gestora exerce a “gestão democrática”?

3. Como é a participação da família no processo de ensino aprendizagem?

-

4. Quais os fatores que facilitam o processo ensino aprendizagem?

5. Quais os fatores que prejudicam ou dificultam o processo ensino aprendizagem?

6. Quais são suas sugestões para melhorar o processo de ensino aprendizagem?

ANEXOS

ANEXO A- DECLARAÇÃO



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que _____ é
aluna devidamente matriculada nessa IES, no **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSO ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E
CLÍNICA**, área de conhecimento – EDUCAÇÃO.

Por ser verdade, firmamos o presente.

Atenciosamente,

Anápolis, 10 de março de 2016.

Marisa Roveda
Coordenadora

ANEXO B – CARTA DE APRESENTAÇÃO



Para: _____
Diretor (a) _____

Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o (a) aluno (a) _____ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extracurriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, ____ / ____ 2016

Marisa Roveda
Coordenação de Pós-graduação

Márcia Sumire Kurogi
Professora Orientadora de Estágio Institucional



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL
AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO
DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Nome da pesquisa:

Pesquisador (a):

Orientadora: Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz

Anápolis, _____ de _____ de _____.

Eu _____

colaborador (a) da Escola _____

autorizo a minha participação na pesquisa “ _____

Esta pesquisa possui como objetivo construir um relatório de diagnóstico psicopedagógico institucional sendo o mesmo elaborado pelas alunas acima citadas do curso de Psicopedagogia Institucional tendo como orientada a Professora Mestre. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

Foi garantido a mim que todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelas pesquisadoras e orientadora para fins científicos. Tenho ciência de que meu nome não será divulgado de forma alguma.

Assinatura do colaborador: _____

Assinatura dos (as) acadêmicos(as):

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'H. Kurogi'.

Assinatura da Supervisora de Estágio

